

PERFIL DOS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO CAUSADO PELA VACINA DA FEBRE AMARELA: RESULTADOS DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Camilly de Oliveira Novaes¹; Mercedes Neto²; Mary Hellem Silva Fonseca³; Júlia Graziella Silva do Nascimento⁴; Eliza Aguiar de Almeida⁵

Objetivo: Identificar as publicações acerca dos Eventos Adversos Pós-Vacinação da Febre Amarela. **Método:** Estudo exploratório como parte de uma revisão integrativa, com buscas na base de dados LILACS por meio dos descritores Febre Amarela, Evento Adverso Pós-Vacinação e Vacinação. Como critérios de inclusão artigos completos e gratuitos, em português e inglês, publicados nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão, artigos duplicados e não pertinentes ao tema. **Resultados:** Foram feitos 4 cruzamentos, onde no cruzamento I encontrou-se 97 artigos, no II 86, no III 429, e no IV 3.297 artigos. Após uma leitura prévia, foram identificados 80 para leitura na íntegra. Destaca-se que os estudos são recentes, demonstrando ser um tema em evidência na área da saúde. Acerca da estratificação qualis, aproximadamente 61% dos artigos se encontram alocados no nível A2, e o restante nos níveis A1 e B1 o que significa que são publicações com relevância significativa e grande impacto. Em relação à variável país, o EAPV da Febre Amarela se caracteriza como um problema enfrentado em âmbitos mundiais, mas principalmente no Brasil, visto que 54% dos estudos foram realizados neste país. Os estudos também apontaram a existência de 30 EAPV, onde destaca-se a dor, estando presente em 53,84% da amostra. Por fim, identificou-se 20 reações adversas pós vacinação como sistêmicas e 10 como locais. **Conclusão:** Os resultados mostram que existe um número significativo de publicações sobre o objeto de estudo, revelando a importância da identificação destes estudos para realização de pesquisas futuras. **Contribuições para enfermagem:** Com vistas a prevenir, reduzir e manejar os EAPV de forma correta é importante que sejam desenvolvidas estratégias de Educação Permanente da equipe de enfermagem, dialogando e sensibilizando todos os profissionais envolvidos acerca do tema.

Descritores: Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos; Febre Amarela; Vacina contra Febre Amarela

¹Acadêmica de Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica, Monitora das disciplinas Farmacologia e Bioquímica, Voluntária em projeto de Extensão, Integrante do grupo de Pesquisa Saberes e Práticas em Enfermagem e Saúde Coletiva (SaPESC/UERJ). Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: camillynovaes@gmail.com.

²Enfermeira Doutora em Ciências, Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Faculdade de Enfermagem da UERJ, vice-líder do Laboratório de História do Cuidado e Imagem em Enfermagem (Lacuiden/UNIRIO) e membra do grupo de pesquisa Saberes e Práticas em Enfermagem e Saúde Coletiva (SaPESC/UERJ). Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: mercedesneto.uerj@gmail.com.

³Acadêmica de Enfermagem. Voluntária em projeto de Extensão. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: maryhellem96@gmail.com.

⁴Acadêmica de Enfermagem. Voluntária em projeto de Extensão. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: jullie.nascimento@gmail.com.

⁵Enfermeira Mestranda. Bolsista CAPES. Professora Substituta da Universidade Federal Fluminense – Campus Rio das Ostras. Integrante do grupo de Pesquisa Saberes e Práticas em Enfermagem e Saúde Coletiva (SaPESC/UERJ). Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: elizaa.aguiar@gmail.com.